

Iniciativa: **AEROLEVANTAMENTO COM USO DE SISVANT PARA A GESTÃO TERRITORIAL MUNICIPAL**  
Instituição: Instituto Jones dos Santos Neves

**Avaliador 1:** Iniciativa, ainda no campo das idéias, não deixa claro os benefícios trazidos com sua implantação. Faltam informações e um maior desenvolvimento.

**Avaliador 2:** O projeto apresenta uma boa ideia para a questão do geoprocessamento de informações. Entretanto, o projeto precisa ser melhor construído. Já existem iniciativas similares e não apresenta dados quanto à efetividade. Deixa claro que não há pessoas envolvidas no projeto, quanto a participação do beneficiário. Caso implementado pode trazer alguma relevância social. O relatório apresentado é incompleto sobre como será utilizado o recurso público. O projeto não apresenta nenhuma estratégia a ser desenvolvida quanto à transparência. Embora exista a parceria do Instituto Jones dos Santos Neves, o projeto não especifica qual é o papel da parceria. O projeto poderá trazer uma metodologia que promova a sustentabilidade mas não apresenta nenhum planejamento para isso. Quanto à replicabilidade, pode ser replicado caso atinja sucesso em seu desenvolvimento.

**Avaliador 3:** Entendo que esse projeto tenha sido submetido na categoria 'ideia', o que provavelmente dificultou a inclusão de detalhes por parte dos autores. No entanto, a ausência de indicadores (mesmo que a serem usados no futuro), de estratégia de ação ou de detalhes de como os processos pretendem ser conduzidos e planejados prejudicou a avaliação do projeto. Alguns exemplos são dados abaixo: **Resumo:** Não houve descrição do cenário antes da inovação. Como era feita a aquisição de dados cadastrais voltados à gestão pública territorial antes do uso de novas tecnologias? O resumo não explica como a iniciativa inscrita no prêmio atuou para trazer inovação. Apenas é dado um contexto geral do uso de SISVANT. Termos vagos foram utilizados para quantificar os dados, como 'considerável', 'uma das maiores', 'significativamente'. Esses termos não são informativos. **DIAGNÓSTICO:** Novamente os autores falham em explicar como era feita a aquisição de dados cadastrais antes do uso de SISVANT. O único problema apontado é o custo do levantamento de dados. Não há informação sobre viabilidade técnica, usabilidade, necessidade de processamento ou interpretação, necessidade de pessoal qualificado para aquisição ou utilização dos dados. **4. SOLUÇÃO:** Sentença vaga que gira em torno do trecho 'Desenvolvimento e implantação de tecnologias e ações'. Até o momento o avaliador não consegue ter nenhuma pista de qual é o objetivo do projeto e qual cenário antes da implantação do projeto. **5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:** Descrição superficial de como o projeto atende cada um dos critérios. Não há informação sobre como os dados serão publicados ou disponibilizados aos gestores municipais. A parceria com uma instituição de ensino e pesquisa foi apenas mencionada. Mas não houve detalhamento do papel de cada uma das instituições envolvidas. Replicabilidade foi citada como 'extrema', mas não há descrição de como esse processo pode ocorrer, o que dificulta avaliação desse critério (a exemplo do que ocorre com os demais critérios).

**Avaliador 4:** De modo geral o relatório de gestão da iniciativa em tela não apresenta de forma clara e objetiva, informações detalhadas acerca da execução da presente proposta. Dito isto, observo que a apresentação da ideia, da forma como foi entregue no referido documento, não esclarece ao avaliador questões importantes ao processo avaliativo que, salvo melhor juízo, carecem de revisão, a fim de que sejam apresentadas de forma mais robusta em oportunidade futura. No quesito Foco nos Resultados destaca-se que não foi possível verificar no relatório de gestão o método a ser utilizado para avaliar e mensurar os resultados obtidos. Esse não apresentou os aspectos necessários à utilização dos recursos públicos, requisito fundamental para uma boa avaliação. Ademais limita-se a dizer que "toda a metodologia será tornada pública" no quesito transparência e controle social, não evidenciando de modo claro a forma como esse controle será efetivado. Em relação ao Desenvolvimento de Parcerias ressalta-se a relevância do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, para a realização do referido projeto, entretanto o documento encaminhado não detalhou o papel do ente parceiro nas etapas da iniciativa, limitando-se a entregar apenas o nome da instituição parceira. Muito embora afirme-se no relatório que a iniciativa é passível de replicabilidade, o organizador da proposta foi tímido ao dizer que a iniciativa é passível de ser replicada uma vez que esta será pública. Assim, sugiro, revisão da apresentação da ideia, para que seja possível ao avaliador uma melhor compreensão do que se pretende alcançar com a iniciativa em tela.

**Avaliador 5:** Proposta apresentada muito aquém do esperado !